

Análise do movimento de kassegui em Londrina - Paraná

Rodrigo Alves da Cunha*

Katy Maia**

RESUMO - Neste artigo é desenvolvido um estudo sobre a emigração de brasileiros ao Japão com foco no caso de Londrina, no Estado do Paraná, emigração conhecida como fenômeno de kassegui. O objetivo é traçar um perfil dos de kasseguis que atualmente residem em Londrina, apresentando características como sexo, idade, atividades profissionais exercidas no Brasil e no Japão, valor poupado no Japão e investimentos no Brasil.

Palavras-chave: Dekassegui. Brasil. Japão.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Hoshi apud Beltrão e Sugahara (2006, p.61), a palavra de kassegui é formada por dois ideogramas da língua japonesa, “deru” e “kassegu”, que significam respectivamente “sair” e “trabalhar”, sendo aplicado a qualquer pessoa que deixa sua terra natal para trabalhar, temporariamente, em outra região.

De acordo com o jornal Folha de Londrina, há em Londrina de 24 a 30 mil descendentes de japoneses e cerca de 10 mil de kasseguis que atualmente trabalham no Japão são londrinenses. O jornal Paraná Shimbun, jornal especializado na comunicação com a comunidade japonesa, baseado em estimativas do BID, calculou que Londrina recebeu em 2006 US\$ 260 milhões em recursos enviados por de kasseguis.

O movimento de kassegui teve início no Brasil na década de 1980, com a crise econômica que o Brasil enfrentou neste período. A possibilidade de ganhar salários maiores, poupar dinheiro ou prover a família que ficou no Brasil, estimulou muitos brasileiros a buscar trabalho fora de nosso país. De acordo com o Ministério das Relações Exteriores, em 2005, residiam no exterior entre 2,3 milhões e 3 milhões de brasileiros legais e ilegais. Formalmente, ou seja, entre aqueles que comunicaram voluntariamente as embaixadas e consulados sua localização, havia 1,8 milhão de brasileiros vivendo no exterior. Estes brasileiros estavam concentrados basicamente nos seguintes países: Estados Unidos, Paraguai e Japão. Em 2005, também de

* Economista graduado pela UEL. Endereço Eletrônico: rodrigo91057075@yahoo.com.br

** Doutora em Economia pela UNB. Atualmente é professora da UEM. Endereço Eletrônico: katiamaia@terra.com.br

acordo com o Ministério das Relações Exteriores, aproximadamente 750 mil brasileiros viviam nos Estados Unidos, 350 mil no Paraguai e 250 mil no Japão.

2 O PERFIL DOS DEKASSEGUIS EM LONDRINA

2.1 SEXO E IDADE

Na amostra selecionada, foram entrevistados 120 dekassegus, sendo 67 homens e 53 mulheres, ou seja, a amostra é composta por (55,8%) de homens e (44,2%) de mulheres. A idade média dos homens entrevistados é 34 anos e onze meses e das mulheres é 37 anos e um mês. A idade média de todos os membros da amostra é 35 anos e onze meses.

2.2 ATIVIDADE PROFISSIONAL EXERCIDA NO BRASIL ANTES DA ÚLTIMA VIAGEM AO JAPÃO

Nesta questão, buscou-se identificar qual era a ocupação profissional do trabalhador dekassegui no Brasil antes da última viagem realizada ao Japão. As informações obtidas estão presentes na Tabela 1. Os resultados indicam que muitas eram as ocupações profissionais exercidas pelos dekassegus entrevistados. As ocupações mais citadas foram: Empresário ou comerciante (14,2%), estudante de nível superior (12,5%), estudante de nível fundamental ou médio (10%) e desempregado (8,3%). As atividades profissionais mais citadas para homens e mulheres separadamente são praticamente as mesmas, com algumas exceções como a presença de (7,5%) de homens na agropecuária, (13,2%) de mulheres desempregadas e (9,4%) de donas de casa.

TABELA 1 - ATIVIDADE PROFISSIONAL EXERCIDA NO BRASIL ANTES DA ÚLTIMA VIAGEM AO JAPÃO (%)

ATIVIDADES PROFISSIONAIS	HOMENS E MULHERES	HOMENS	MULHERES
Agropecuária	4,2	7,5	--
Operário de fábrica	5,8	7,5	3,8
Operário na construção civil	--	--	--
Operário em indústria de alimentos	0,8	1,5	--
Operário de outro tipo	--	--	--
Professor de ensino fundamental ou médio	1,7	--	3,8
Estudante de nível fundamental ou médio	10,0	10,4	9,4
Estudante de nível superior	12,5	13,4	11,3
Bancário	4,2	4,5	3,8
Funcionário público	--	--	--

Profissional liberal: advogado, médico, dentista, etc.	2,5	4,5	--
Empresário/comerciante	14,2	16,4	11,3
Balconista/comerciário	7,5	6,0	9,4
Serviços de escritório	3,3	1,5	5,7
Serviços de hotelaria, restaurante ou bar	0,8	1,5	--
Serviços de beleza (manicure, cabeleireiro)	0,8	--	1,9
Serviços de saúde (hospital, asilo, etc.)	0,8	--	1,9
Serviços gerais	0,8	1,5	--
Desempregado	8,3	4,5	13,2
Do lar	4,2	--	9,4
Outros	11,7	13,4	9,4
Sem resposta	5,8	6,0	5,7
Total	100,0	100,0	100,0

FONTE: Elaboração própria.

2.3 ATIVIDADES PROFISSIONAIS EXERCIDAS NO JAPÃO

Nas entrevistas realizadas, os dekasseguis informaram todas as atividades profissionais já exercidas no Japão. A partir dos dados obtidos, foi possível elaborar a Tabela 2, a qual mostra que, ao contrário da grande variedade de atividades profissionais exercidas no Brasil apresentadas na Tabela 1, no Japão os dekasseguis se concentraram em poucas atividades profissionais. Verifica-se, também, que a maioria dos dekasseguis trabalhou no Japão como operário. Somente a opção operário de fábrica foi citada por (83,3%) de todos os entrevistados. Analisando-se separadamente homens e mulheres, observa-se que as profissões mais citadas são praticamente as mesmas, sendo a única diferença o percentual de trabalhadores que exerceram cada função. Por exemplo, enquanto apenas (14,9%) dos homens já trabalharam em indústrias de alimentos, (32,1%) das mulheres assim o fizeram. É interessante destacar que apenas (0,8%) dos entrevistados trabalharam no comércio, nenhum dos entrevistados trabalhou na agropecuária e nenhum dos entrevistados ficou desempregado no Japão.

TABELA 2 - ATIVIDADES PROFISSIONAIS EXERCIDAS NO JAPÃO (%)

ATIVIDADES PROFISSIONAIS	HOMENS E MULHERES	HOMENS	MULHERES
Agropecuária	--	--	--
Operário de fábrica	83,3	88,1	77,4
Operário na construção civil	5,0	7,5	1,9
Operário em indústria de alimentos	22,5	14,9	32,1
Operário em outras atividades	7,5	7,5	7,5
Professor de ensino fundamental ou médio	0,8	--	1,9
Estudante de nível fundamental ou médio	--	--	--
Estudante de nível superior	--	--	--

Bancário	--	--	--
Funcionário público	0,8	--	1,9
Profissional liberal: advogado, médico, dentista, etc.	--	--	--
Empresário/comerciante	--	--	--
Balconista/comerciário	--	--	--
Serviços de escritório	0,8	--	1,9
Serviços de hotelaria, restaurante ou bar	0,8	--	1,9
Serviços de beleza (manicure, cabeleireiro)	--	--	--
Serviços de saúde (hospital, asilo, etc.)	--	--	--
Serviços gerais	--	--	--
Desempregado	--	--	--
Outros	3,3	1,5	5,7
Sem resposta	--	--	--

FONTE: Elaboração própria.

2.4 VALOR DOS RECURSOS POUPADOS NO JAPÃO

TABELA 3 – VALOR MÉDIO EM DÓLARES POUPADO POR MÊS (%)

VALOR	HOMENS E MULHERES	HOMENS	MULHERES
0 a U\$1000	25,8	20,9	32,1
U\$ 1001 a U\$ 2000	36,7	29,9	45,3
U\$ 2001 a U\$ 3000	23,3	28,4	17,0
U\$ 3001 a U\$ 4000	6,7	10,4	1,9
U\$ 4001 a U\$ 5000	1,7	3,0	--
Mais de U\$ 5000	--	--	--
Sem resposta	5,8	7,5	3,8
Total	100,0	100,0	100,0

FONTE: Elaboração própria.

De acordo com a Tabela 3, a maioria dos entrevistados que afirmou ter poupado recursos financeiros conseguiu guardar entre U\$ 1001 e U\$ 2000 ao mês. Comparando-se homens e mulheres, observa-se que os homens conseguiram poupar mais dinheiro. Enquanto 41,8% dos homens conseguiram poupar acima de U\$ 2001 mensalmente, apenas 18,9% das mulheres conseguiram poupar a mesma quantia. Um dos fatores que pode ter influenciado nesta diferença é a discriminação da mulher no mercado de trabalho japonês.

2.5 INVESTIMENTOS NO BRASIL

Com os recursos poupados no Japão, os dekasseguis têm investido no Brasil e dinamizado alguns setores importantes da economia, como o setor imobiliário e o setor bancário. A Tabela 4 apresenta os investimentos mais comuns entre os dekasseguis entrevistados.

TABELA 4 - INVESTIMENTOS REALIZADOS NO BRASIL COM OS RECURSOS POUPADOS NO JAPÃO (%)

INVESTIMENTOS	HOMENS E MULHERES	HOMENS	MULHERES
Imóveis (compra de imóveis comerciais ou residenciais e terrenos urbanos)	63,3	65,7	60,4
Veículos de passeio (compra de carro ou motocicleta)	27,5	31,3	22,6
Propriedades rurais (compra de chácara, sítio ou fazenda)	1,7	3,0	0,0
Abertura de negócio próprio	15,8	17,9	13,2
Compra de uma empresa em funcionamento	3,3	4,5	1,9
Investimento em negócio próprio ou da família que já existia antes da última viagem ao Japão	3,3	3,0	3,8
Aplicação financeira no Brasil (poupança, fundos de investimento, ações)	18,3	22,4	13,2
Aplicação financeira no Japão (poupança, fundos de investimentos, ações)	4,2	1,5	7,5
Outros	16,7	11,9	22,6

FONTES: Elaboração própria.

De acordo com a Tabela 4, a maioria dos dekasseguis investiu os recursos poupados em imóveis (63,3%), na compra de veículos de passeio (27,5%), aplicação financeira no Brasil (18,3%), outros (16,7%) e abertura de negócio próprio (15,8%). Ao se considerar que, como já citado neste trabalho, atualmente há cerca de 10 mil dekasseguis no Japão oriundos de Londrina, conclui-se que o impacto dos recursos investidos por estes trabalhadores na economia londrinense é muito grande, em termos de volume, mas pouco é direcionado ao setor produtivo.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os japoneses e seus descendentes, de imigrantes, que vieram a trabalho nos cafezais brasileiros, tornaram-se parte da população brasileira e hoje migram ao exterior para suprir a necessidade de mão-de-obra no Japão.

No que tange aos aspectos econômicos, os nipo-brasileiros, através do trabalho árduo como dekasseguis, trazem muitos recursos financeiros para o Brasil e participam significativamente da economia das cidades em que se concentram, como, por exemplo, Londrina. Desta forma, é importante que o estado e a sociedade apoiem e orientem estes trabalhadores para que os recursos poupados no Japão não sejam desperdiçados. Algumas medidas já foram adotadas, como o Programa Dekassegui Empreendedor, uma parceria entre a Associação Brasileira de Dekasseguis e o Sebrae. Este programa apóia os dekasseguis que desejam empreender no Brasil, orientando-os no que diz respeito a conhecimentos de

empreendedorismo, contabilidade e técnicas administrativas. Ao aplicar seus recursos em setores produtivos, os dekasseguis dinamizam a economia das suas cidades, uma vez que são gerados mais empregos e renda. Em relação à Londrina, uma cidade com potencial industrial a ser desenvolvido, investimentos no setor produtivo podem alterar a dinâmica da economia local.

Através dos dados obtidos neste trabalho, observa-se também que as atividades profissionais exercidas pelos dekasseguis são repetitivas e mecânicas. Assim, o trabalho como atividade ontológica, que constrói o ser humano, não é percebida com intensidade nos dekasseguis

Há uma frase, muito citada pelos entrevistados, que sintetiza toda esta pesquisa e representa a opinião da maioria dos dekasseguis: “O Japão é o lugar para ganhar dinheiro e o Brasil é o lugar para viver”.

REFERÊNCIAS

BELTRÃO K. I.; SUGAHARA S. **Permanentemente temporários: dekasseguis brasileiros no Japão**. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbepop/v23n1/v23n1a05.pdf>>. Acesso em: 17 de junho de 2007.

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. Metade dos imigrantes brasileiros vive nos EUA, afirma Itamaraty. Disponível em: <http://www.mre.gov.br/portugues/noticiario/nacional/selecao_detalhe.asp?ID_RESENHA=133926>. Acesso em: 24/03/2007.

Paraná é o segundo Estado a receber remessas do Japão. Disponível em: <http://www.paranashimbun.com.br/noticias_detalhes.asp?ver=Economia&id=169>. Acesso em: 24/03/2007.

Projeto orienta brasileiros que ganham dinheiro no Japão. **Folha de Londrina**, Londrina, 31 julho 2007. Caderno Economia, p. 7.